

## QUESTÕES OBJETIVAS

### QUESTÃO 11

“O experimentalismo poético” – ao propor uma reflexão sobre a destruição da estética acadêmica e a valorização de novas formas de produção artística.

### QUESTÃO 12

“À quebra da bolsa de valores de NY.” – o modernismo se desenvolveu a partir de 1930, logo os acontecimentos imediatamente anteriores a essa data influenciaram os autores e suas reflexões poéticas – além desse fato, observa-se também a brincadeira neologística com a palavra crack (quebra), representado como verbo.

### QUESTÃO 13

“É essencial como elemento sincrético e miscigenado” – o índio é descrito como essencial para o processo de formação da nação brasileira, somado ao branco e o negro, criando assim nossa identidade nacional.

### QUESTÃO 14

“Reflexão social” – em todo momento o eu lírico confronta o sujeito/cidadão/sociedade com os poderosos representados pela elite social brasileira.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 06

Rompimento com as estruturas do passado - Anarquismo, sentido destruidor - Volta às origens - Linguagem coloquial - - Nacionalismo ufanista, exagerado e utópico - Caráter revolucionário – Forte presença da simplicidade - Valorização do cotidiano – Reflexão crítica e social.

### QUESTÃO 07

Revisão crítica do passado histórico - Abandono do academicismo - Valorização da identidade nacional – Originalidade - Linguagem coloquial e humorada.

### QUESTÃO 08

Como foi comum no Romantismo, José de Alencar expressa o sentimento nacionalista ao explorar o naturismo de forma idealizante e hiperbólica, acentuando os efeitos sensoriais da fauna e da flora: “sob a verde pelúcia da relva esmaltada de flores que cobre as nossas várzeas, deslizar mil reptis que levam a morte num átomo de veneno”. Já o poema de Oswald de Andrade valoriza a linguagem e a sabedoria popular como forma de pesquisa e aproveitamento das raízes culturais brasileiras. O texto apresenta um traço típico do nacionalismo da primeira geração modernista: a crítica irônica ao saber acadêmico por meio da transgressão gramatical (“Me dá um cigarro” em vez de “Dê-me um cigarro”).